

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Era uma vez...

História de: [maria lucia pereira de sampaio](#)

Autor: [maria lucia pereira de sampaio](#)

Publicado em: 08/06/2013

### Sinopse

Dois jovens namoram no verão de 1971, se separam e se reencontram em 2009, com mais de 60 anos, casam e são felizes para sempre.

### Tags

- [Francisco](#)
- [história de amor](#)
- [casamento](#)

### História completa

Vou contar uma história que, por mais que pareça um conto, é verdadeira e eu sou testemunha! Era uma vez Francisco e Maria Lucia, o ano era 1971 e eles tinham 23 anos. Não se conheciam, apesar de suas famílias serem da mesma cidade: a missioneira São Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul. Na juventude, o pai dele foi amigo da avó dela. Ele vivia em Brasília, ela em Porto Alegre e os dois queriam ser arquitetos. Em uma viagem se encontraram e se apaixonaram. Namoraram Brasil a fora, em Brasília, em Belo Horizonte, nas cidades históricas de Minas Gerais, no Rio de Janeiro e em Salvador. Maria Lucia, dois meses antes, rompera um namoro de muitos anos e queria começar uma nova vida. Francisco, dois anos antes mudara de cidade, começando assim uma nova vida. Como todos os namorados, fizeram planos. Ela iria para Brasília e eles continuariam juntos. Estavam muito felizes e quem os viu conta que a alegria dos dois era contagiante. Faziam um lindo par! Quando chegaram a Salvador, Maria Lucia recebeu um telegrama. O antigo namorado ia para o exílio e queria que ela fosse ao seu encontro. Ia para o Chile de Allende, em busca do sonho de construir um mundo novo. O que fazer? Francisco não teve coragem de pedir que ela ficasse. Maria Lucia foi embora, deixando para trás o amor que começavam a construir. Francisco formou-se em Arquitetura, casou, teve quatro filhos, viveu em Rondônia, em Brasília e em São Carlos. O casamento terminou, ele se apaixonou, casou outra vez e foi viver em Florianópolis. Maria Lucia casou, formou-se em Arquitetura, teve dois filhos, viveu no Chile, em Brasília e em Campinas. Quando o casamento terminou, voltou para Porto Alegre, apaixonou-se e viveu um amor secreto. Uma vez, por iniciativa dela, almoçaram juntos. Ele estava distante. Tempos depois, ela mandou o convite para a sua festa de aniversário. Ele nunca respondeu. Em Florianópolis, o casamento de Francisco acabou. Em Porto Alegre, o romance de Maria Lucia acabou. E a vida foi seguindo: ele namorando, querendo se apaixonar e ela decidida a nunca mais se envolver com ninguém. Assim chegaram aos 60 anos, ele sem saber dela e ela sem saber dele. Tempos depois, lá no fundo do coração de Maria Lucia, apareceu uma vontadezinha de compartilhar sua vida com alguém. O ano era 2009, ela estava aposentada, o filho mais velho ia ter seu primeiro filho, o filho mais moço terminava a faculdade e a sensação era a de “dever cumprido”. Ninguém sabe se foi por isto que Maria Lucia quis encontrar Francisco. Ela insiste que foi só impulso, que não tinha nenhum plano. Então, aceitemos esta explicação. E lá se foi Maria Lucia para a internet. Procurou, procurou, procurou até encontrar um e-mail. Seria mesmo dele? Seria o e-mail atual? Criou coragem e escreveu. E, que alegria, a resposta chegou! Bem humorado, ele a chamava de “guria”. Durante dois meses trocaram muitas mensagens. Eram dois velhos e queridos amigos se redescobrimo. Contavam suas histórias, falavam dos filhos, da profissão, da vida, dos amigos comuns, do mundo... Mas, nada falavam do passado, da época em que se apaixonaram. Também nada perguntavam dos amores do presente. Maria Lucia percebeu sua ansiedade esperando as respostas de Francisco. Francisco percebeu sua ansiedade esperando as respostas de Maria Lucia. Começaram a dar-se conta de que algo muito bom estava acontecendo em suas vidas. E ficaram com vontade de se encontrar. Desta vez, a iniciativa foi dele: resolveu ir a Porto Alegre. Maria Lucia teve medo de não saber o que fazer e o que dizer. E Francisco chegou! Se encontraram, se abraçaram, deram-se as mãos e continuaram o namoro interrompido trinta e oito anos antes, quando se despediram no aeroporto de Salvador. Tomara que sejam felizes para sempre! P.S: Mais tarde, Francisco confessou: ele também já tinha procurado Maria Lucia na internet e não a encontrou.